

# Longe da produção

Outro estudo feito pela Sociedade Brasileira de Estudos de Empresas Transnacionais (Sobeet) mostra que o Brasil obteve no ano passado uma participação de 15,6% no fluxo mundial de investimentos diretos destinados a países em desenvolvimento — mas deixa claro que esse número não é motivo para grandes comemorações.

O levantamento destaca que o resultado de 1998 foi o melhor obtido pelo Brasil desde 1983, quando sua participação atingiu 16,5%. De acordo com o economista Antônio Lacerda, que apresentou o estudo na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) em São Paulo, os investimentos externos têm sido usados para financiar o déficit brasileiro em conta corrente — e não para atividades produtivas.

A estimativa da Sobeet para esse ano é de que os US\$ 25 bilhões de investimentos estrangeiros previstos possam financiar 91,27% do déficit. Para o próximo, disse Lacerda, a expectativa é de que as entradas de recursos externos atinjam US\$ 20 bilhões. Esse valor deve financiar 83,3% de dé-

ficit em conta corrente do país.

O executivo chamou a atenção, no entanto, para a mudança no perfil dos investimentos estrangeiros feitos no Brasil no ano passado. Segundo ele, em 1995, 55% desses recursos foram aplicados na indústria. Nos anos seguintes, essa participação foi caindo até chegar a 23,6% entre janeiro e agosto de 1999.

"Isso significa que menos recursos são aplicados no setor produtivo e mais dinheiro vai para outras áreas sem potencial para gerar receita de exportações. Pelo contrário, geraram remessas de lucros e dividendos e pagamentos de juros para o exterior, o que causará problemas com a nossa conta de serviços", afirmou.

Segundo Lacerda, a única saída para compensar essa perda seria um aumento expressivo das exportações brasileiras, gerando um superávit na balança comercial. A diretora da Fiesp, Clarice Seibel, destacou também que o governo federal precisa aproveitar o potencial exportador das empresas transnacionais para desenvolver, em conjunto, uma política de desenvolvimento industrial.